DINO - Divulgador de Notícias

Controle de acesso é um dos segmentos que impulsionaram indústria de segurança eletrônica a um faturamento de R$ 6 bilhões em 2017

Violência foi a razão para o crescimento e empresas referência em controle de acesso lançarão na Exposec suas soluções mais modernas e exclusivas no mercado nacional

22/02/2018 12:57:00

Neste ano, a Exposec - Feira Internacional de Segurança terá destaque no segmento de controle de acesso, um dos três principais que impulsionaram a indústria de segurança eletrônica a um faturamento de R$ 6 bilhões em 2017. Os dados são da Abese - Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança, que indica ser a violência o principal motivo para o crescimento médio do setor nos últimos três anos ter sido de 8%.

O atual cenário estimulou uma quantidade acima da média de fabricantes de controles de acesso a buscar participação na Exposec, maior evento de segurança do Brasil que há mais de 20 anos lança no mercado as novidades em segurança eletrônica, privada, pessoal, pública, patrimonial e empresarial. A CAME do Brasil e a Control iD, referências no segmento, estão entre as dezenas de empresas que lançarão suas mais recentes e exclusivas soluções no país durante a feira.

De acordo com Marco Antonio Barbosa, diretor da CAME do Brasil, o controle de acesso aos imóveis é uma das primeiras alternativas de segurança aos cidadãos frente à violência. "Em 2017, tivemos um crescimento de 30% e expandimos nosso atendimento para o Peru, Bolívia, Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile, cuja população também busca produtos com tecnologia avançada", destaca.

Entre os lançamentos que a marca trará ao Brasil, estão cancelas e portas automáticas com o sistema de motores brushless, a catraca Xvia - recentemente apresentada em Milão-, e o pilar retrátil G6 Evo. Este é capaz de parar um caminhão de 7,5 toneladas a 80 km/h nas já comuns tentativas de roubo com uso de veículos para arrombar estabelecimentos.

Conforme Barbosa, a Exposec é a principal vitrine anual para expor os produtos e tecnologias à indústria, sendo o principal canal de contato com novos parceiros, gerando negócios durante todo o restante do ano. Selma Migliori, presidente da Abese, endossa a importância da feira para o mercado. "A Exposec vem evoluindo a cada ano e hoje, em sua 21ª edição, é o grande palco tecnológico do segmento de segurança eletrônica da América Latina", diz.

Albert Nissimoff, diretor de Tecnologia da Control iD, chama atenção para o fato da crise econômica ter aumentado a procura por controle de acesso porque a preocupação com a segurança ficou mais presente na vida dos brasileiros. "Em 2017, dobramos nosso faturamento nesse segmento e temos perspectivas ainda melhores para este ano. Também começamos a exportar para a América Latina", afirma o executivo.

A empresa lançará uma linha inteira de produtos integrados à sua própria solução de controle de acesso on-premise (iDSecure) ou em nuvem (iDCloud), que atendem as demandas de segurança, flexibilidade e baixo custo que permeiam o mercado brasileiro. A lista engloba o iDAccess, iDFit, iDFlex e iDTouch, com opções de liberação de acesso via biometria, senha, cartão e até central de alarme integrada em alguns casos, além da catraca iDBlock, silenciosa e com sistema touchscreen.

Segundo a Abese, os outros dois setores que impulsionaram o faturamento da indústria de segurança eletrônica em 2017 foram segurança patrimonial, com cerca de 1,5 mil portarias remotas instaladas no Brasil, sendo quase metade na cidade de São Paulo; e segurança pública, com 80 mil câmeras instaladas em Vitória, o equivalente a uma para cada 23 habitantes, e um milhão de câmeras em São Paulo, ou 7 para cada habitante.

A Exposec ocorre de 22 a 24 de maio no São Paulo Expo Exhibition Center. É organizada pela Cipa Fiera Milano e realizada pela Abese. A programação completa está disponível no site www.exposec.com.br.